

TRATAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM PACIENTES ALCOOLISTAS EM CONJUNTO COM A PSICOTERAPIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Catriel da Rocha Cabral¹; Karolayne Cardoso Araújo¹; Luan Carlos Nunes Pinheiro¹; Maria Isabelly Brilhante de Aguiar¹; Leina Mercia de Oliveira Vasconcelos²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: catriel.rocha23@gmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: leina@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O álcool é uma substância que está inserida na sociedade desde os primórdios, fazendo parte de muitas culturas no mundo inteiro. Por conta disso observa-se uma ingestão excessiva de bebidas alcoólicas acarretando em um conjunto de problemas. Alcoolismo é um transtorno caracterizado pelo uso crônico e excessivo de álcool, ocasionando problemas psicológicos, sociais, econômicos e médicos, tendo como suas etapas o abuso, a tolerância e a dependência alcoólica. No Brasil, o índice de alcoolismo e uso abusivo de álcool entre maiores de 18 anos chega a 20%. A técnica mais utilizada nesses casos é o tratamento múltiplo, que associa psicoterapia, farmacoterapia, grupos de autoajuda e trabalhos voluntários. A presente pesquisa tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as dificuldades encontradas no tratamento do uso crônico de pacientes alcoolistas e a eficácia de um tratamento multiprofissional. O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, de cunho explorativo-descritivo, onde foram realizadas buscas nas bases de dados: Scielo, Pubmed e BVS, onde foram utilizados os seguintes descritores: Alcoolismo, Farmacoterapia, Psicoterapia e Dependência. Os critérios de inclusão para busca foram: artigos publicados entre os anos de 2015 a 2018, serem completos e de domínio público, sendo excluídos os artigos que não se enquadraram nesse perfil. Foram encontrados 11 artigos e somente 5 compuseram o resumo. O tratamento mais eficaz para pacientes alcoolistas consiste na junção da psicoterapia com a farmacoterapia, onde a primeira abordagem consiste em desencorajar o paciente a diminuir o consumo de álcool por meio do uso de drogas que causam uma reação nociva ao álcool, ao bloquear seu metabolismo, como por exemplo o Dissulfiram e a Naltrexona, concomitantemente com o tratamento psicoterapêutico que irá avaliar e identificar as crenças centrais aditivas, situações de riscos que o paciente tem em relação ao uso de álcool e o motivo do seu uso abusivo. Assim elaborando estratégias junto com outros profissionais da área da saúde para diminuir as forças que os fatores exercem sobre o alcoolista e conseqüentemente suas recaídas. Perante isso o tratamento do alcoolismo para surtir efeito depende principalmente da grande força de vontade do paciente de enfrentar psicologicamente e fisicamente o tratamento, as crises de abstinência e recaídas, para então recuperar-se.

Palavras-chave: Alcoolismo. Farmacoterapia. Psicoterapia. Dependência.